

Doença Manchas-das-folhas

Identificação e estragos nas plantas

A doença-das-manchas-das-folhas é causada por fungos ascomicetas dos géneros *Teratosphaeria* e *Mycosphaerella*. É uma das principais doenças do eucalipto no País.

→ Estes fungos atacam preferencialmente folhas jovens de eucalipto (folha juvenil).

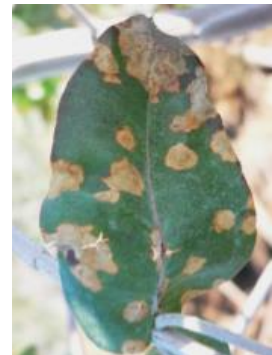
→ Inicialmente provocam lesões arredondadas e, com o decorrer do tempo, as manchas tendem a ficar irregulares e a unirem-se.

→ As lesões apresentam cor castanho-clara e à sua volta cor castanho-escura ou arroxeada.



As lesões levam a **perda de área foliar** e, conseqüentemente, a **redução de crescimento da planta**. Em casos extremos, pode levar à morte da planta, principalmente quando associada com outra praga ou doença.

Danos nas plantas



Presença da doença-das-machas-das-folhas vs deficiência nutricional

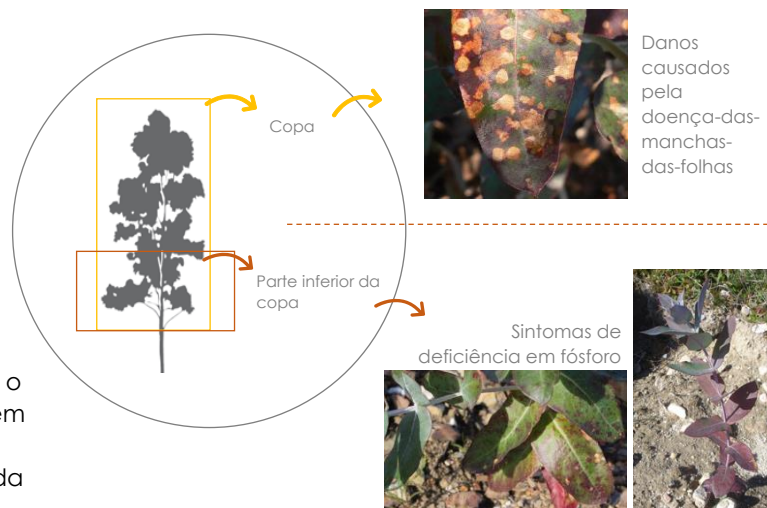
Esta doença pode ser confundida com a **deficiência em fósforo**, uma vez que se trata de um nutriente essencial na fase inicial de crescimento das plantas e a sua deficiência provoca manchas nas folhas.

Confundem-se porque:

- Ocorrem em povoamentos mais jovens (até 2-3 anos de idade).
- Provocam lesões na folha, caracterizadas por pontuações ou manchas que levam à formação de necroses.

Distinguem-se porque:

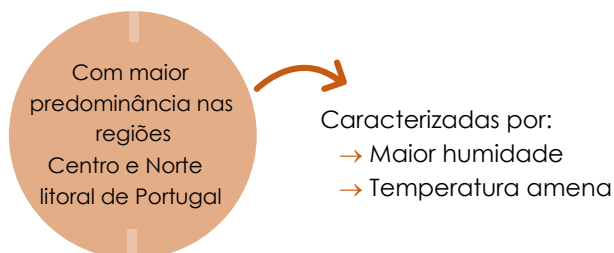
- Sintomas da doença-das-manchas ocorrem em toda a copa, incluindo o ápice, enquanto que na carência em fósforo, os sintomas se localizam em folhas mais velhas, no terço inferior da copa e na base dos ramos.



Atuação da doença

A doença-das-manchas-das-folhas afeta plantas jovens (até 2-3 anos de idade), até que ocorra a mudança para folha adulta, que varia entre plantas seminais e para diferentes clones de eucalipto.

Esta doença afeta as plantas principalmente **entre o fim do verão e a primavera seguinte**, e pode limitar o desenvolvimento das plantas até à mudança para a folha adulta.



A doença-das-manchas-das-folhas, além de afetar as plantas em campo, **também pode afetar as plantas no viveiro**.



Ações de gestão

As medidas de gestão desta doença podem ser de dois tipos: de natureza preventiva, para minimizar o seu ataque, e de natureza mitigadora, para controlo direto da doença.

AÇÕES PREVENTIVAS

Para rearborização de povoamentos

Avaliar o risco de ocorrência da praga para a propriedade florestal com base no conhecimento histórico do local ou da região circundante, ou com base em cartografia.

→ **Em condições de risco de ocorrência**, é recomendada a utilização de planta pouco suscetível ao ataque da doença-das-manchas-das-folhas (clone de eucalipto desenvolvido para o efeito) ou, em alternativa, que transite rapidamente para folha adulta. Deve ser solicitado ao viveiro florestal a planta indicada para estas condições. É fundamental efetuar o pedido com antecedência.

Deve haver monitorização regular da plantação para avaliar a necessidade de aplicação de medidas mitigadoras (por exemplo, uma adubação específica).

AÇÕES MITIGADORAS

Para manutenção dos povoamentos

Quando os povoamentos já estão instalados no terreno e ocorrem ataques fortes ou muito fortes da doença, realizar uma **adubação de manutenção específica** para potenciar a recuperação da massa foliar do povoamento.



Povoamento com 100% de desfolha

Povoamento recuperado após adubação de manutenção específica

Em povoamentos, o **controlo químico**, através do uso de fungicidas, não é viável economicamente.